



Jornal da Cidade

HÁ 40 ANOS CONTANDO
A HISTÓRIA DA CIDADE



Bauru Ilustrado

SUPLEMENTO MENSAL DO JORNAL DA CIDADE

BAURU, ABRIL DE 2015 - Nº 466 - ANO XLI

RETRATO DE FAMÍLIA



Casal Pedro Grava (Ruth) Zanotelli

Pedro e Ruth com os filhos Cibele e João nesta foto de 1969

O professor Pedro Grava Zanotelli, cidadão bauruense por decreto da Câmara Municipal de Bauru, de 01-06-2010, de proposta do vereador Fernando Mantovani, chegou a Bauru em 01-02-1953, vindo de São Manuel, cidade da família, para lecionar Matemática na Escola SENAI, que estava no seu terceiro ano de funcionamento. Tinha-se formado professor pelo Instituto de Educação “Dr. Manuel José Chaves”, de São Manuel, em dezembro do ano anterior. Hospedou-se no Hotel Paulista, frente ao Hotel Avenida, na esquina da Av. Rodrigues Alves com a Rua Monsenhor Claro. Um ano depois mudou-se para um quarto alugado na Praça Rui Barbosa, num sobradinho, local onde hoje está uma das Lojas Americanas.

Desde o início procurou integrar-se à cidade, naquela época já considerada grande, com 50 mil habitantes. O centro vital ia da Praça Machado de Melo à Praça Rui Barbosa, cortado pela Rua Batista de Carvalho, ladeada pela Av. Rodrigues Alves e Rua 1º de Agosto. Ali ficavam o comércio e as diversões: belas lojas – Americanas, Pagani, Capristor, Lusitana; bons restaurantes – Lalai, Cantina 1001, Francano, Bar Cristal; cinemas – Bauru e Bandeirantes e Teatro São Paulo. Movimento intenso entre as duas praças. Aos sábados, domingos e feriados à noite aumentava o movimento com as vitrines competindo em decoração e o footing entre as quadras 5 e 7 da Batista. No carnaval, o corso subia a Batista até a Rui Barbosa e descia pela 1º de Agosto.

RETRATO DE FAMÍLIA



Pedro Grava Zanotelli e família quando, em 2012, recebeu da Câmara Municipal o título de Cidadão Bauruense

Como seu contrato no SENAI era de 4 horas, passou a dar aulas de Matemática no Liceu Noroeste, convidado pelo Prof. José Ranieri. Em abril, por indicação do jornalista Valzinho, foi contratado como redator do jornal *Correio da Noroeste*, um dos três diários da cidade, onde veio conhecer os jornalistas José Fernandes, proprietário, João Correia das Neves e João Carlos Fernandes. Aproveitando sua experiência de mais de dois anos em um jornal de São Manuel, foi destacado para fazer a cobertura das sessões da Câmara Municipal, que ficava em frente ao Colégio São José, na Rua Antonio Alves. Ali, na tribuna da imprensa, fez parceria com Nadyr Serra, da *Folha do Povo*. Em 1955 deixou as aulas do Liceu para lecionar História na escola SENAC, a convite do diretor Prof. Benedito Moreira Pinto, que conhecera como presidente da Câmara Municipal. Exerceu essa função, no período noturno, por 20 anos.

Com emprego fixo e integrado na vida da cidade, ficou noivo da professora Ruth Batista Prestes, da cidade de Itapeva, que já namorava, casando-se em 31-12-1955. No transcorrer de 1956, bem classificada por pontos no concurso de remoção, a professora Ruth Prestes Grava veio transferida para o Grupo Escolar “Torquato Minhoto”, na Bela Vista, onde lecionou por mais de vinte anos e terminou a carreira no Instituto de Educação “Ernesto Monte”, após ter se licenciado em Ciências Sociais pela USC. Desse casamento, que completará 60 anos no

final deste ano, vieram os filhos Cibele e João. Cibele é dentista formada pela Faculdade de Odontologia de Bauru, exercendo a profissão em consultório próprio. João, engenheiro formado pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA, é funcionário do Banco Central em São Paulo. Casado com Selma Saraiva Grava, deu-lhe dois netos: Guilherme, advogado, fazendo mestrado na FGV de São Paulo, e Ricardo, estudante do Ensino Médio.

No SENAI, onde trabalhou por 30 anos, lecionou por 10 anos e o restante do tempo sua atividade foi de Agente de Treinamento, de atendimento direto às empresas industriais da região que ia de Botucatu e Jau a São José do Rio Preto e Presidente Prudente. Esse trabalho consistia em instalar cursos operacionais e de aperfeiçoamento dentro das empresas, com instrutores autônomos e, onde a situação favorecia, ele mesmo ministrava cursos de Organização & Métodos ou TWI, para supervisores. Seu primeiro trabalho com cursos de supervisão foi na Estrada de Ferro Noroeste, na década de 1960, ministrando o curso de Organização & Métodos, com duração de 80 horas, para todos os mestres das oficinas e boa parte dos chefes administrativos. Naquela época as oficinas da Noroeste eram o maior parque industrial de Bauru, com mais de 2.500 funcionários. Nesse trabalho foi valiosa a colaboração do professor Salvador Pacífico, diretor do Núcleo Ferroviário, escola ligada ao SENAI e do diretor das

oficinas, engenheiro Dirço Durval dos Santos. Com essa atividade também proporcionou a ajuda do SENAI na implantação de algumas grandes empresas na região, que demandaram a preparação de grande número de operários: a Clark, hoje Volvo, em Pederneiras; Staroup, indústria de calças jeans em Botucatu e Avaré e CAIO, montadora de ônibus, em Botucatu.

Ainda no SENAI, participou da montagem das escolas de São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Araçatuba e do Centro de Treinamento Calçadista de Jau. E para o SENAI Nacional, organizou e ministrou cursos de Organização e Administração de Oficinas de Aprendizagem para instrutores e diretores em Belo Horizonte, Recife, Brasília e Rio de Janeiro. Mesmo com todas essas atividades, nunca quis deixar Bauru, apesar dos convites para outras posições.

Em 1969, como já era um estudioso de Administração, aproveitou a oportunidade oferecida pela Instituição Toledo de Ensino, com a criação do Curso de Administração na Faculdade de Economia. Bacharelou-se com a primeira turma em 1972 e no ano seguinte foi contratado como professor dessa disciplina. Quatro anos depois foi nomeado diretor da faculdade, permanecendo no cargo por 26 anos.

Na primeira gestão do prefeito Antonio Iso Filho, 1989/92, exerceu o cargo de Secretário Municipal de Administração. Seu primeiro trabalho foi reestruturar a organização da Prefeitura, em que nem a Secretaria da Administração existia, era uma divisão do Jurídico. Definiu 10 secretarias, existentes até hoje, com acréscimo de 4, uma por desdobramento, Esportes; uma pela reunião das Regionais e duas novas: Agricultura e Desenvolvimento. As regionais foram criadas como Núcleos de Administração Regional, em número de 5, subordinadas ao Prefeito. Outro trabalho grande foi a implantação do regime jurídico único, determinado pela Constituição de 1988 – o Plano de Cargos e Salários, que enquadrou mais de 4.500 empregados celetistas como servidores públicos no regime estatutário.

O casal, em 2003,
com os netos
Guilherme e
Ricardo



Mesmo com todas essas atividades, não se desligou do jornalismo, que começara como redator do Correio de São Manuel, em 1950. Era um jornal do Geraldo Pereira de Barros, irmão do governador Adhemar, editado junto com o Correio de Botucatu, adquirido da família Pinheiro Machado. O aumento na carga horária do SENAI e do SENAC, à noite, impediu continuar como redator do Correio da Noroeste, mas em 1960 começou a escrever como colaborador do Diário de Bauru, do Nicolinha (Nicola Avalone Júnior), que era dirigido por Nelson Reginato do Canto. Fez 15 grandes reportagens sobre as principais indústrias de Bauru e uma coluna semanal, até 1965, intitulada “Problemas Industriais”. Em 1966 passou a ser colaborador do Correio da Noroeste, dirigido por Osvaldo Gaspar. Além de artigos variados, foi o único a fazer a campanha para a instalação da faculdade de Engenharia de Bauru, que já tinha sido criada. Como consequência, o prefeito Dr. Nuno de Assis o incumbiu de fazer dois relatórios: o primeiro para ele entregar ao governador em exercício, Laudo Natel, que visitaria Bauru, e outro, mais detalhado, para a comissão que o governador nomeara após a visita, presidida pelo professor da USP de Ribeirão Preto, Paulo Gomes Romeu, para analisar o problema. Com esses fatos a campanha tomou corpo e com o apoio institucional da Lions Club de Bauru, presidido por Hecmet Farah, resultou na criação da Fundação Educacional de Bauru, hoje o maior campus da UNESP. Em 1975 passou a ser colaborador do Jornal da Cidade, dirigido por Nilson Costa, com uma coluna semanal intitulada “Administração e Gerência”. Saía às quintas feiras, depois passou a escrever sobre temas variados, sem dia fixo de publicação e continua até hoje. Da combinação SENAI/imprensa resultou a sua colaboração com a Prefeitura e a delegacia do CIESP, na implantação do Primeiro Distrito Industrial de Bauru, como assessor de James Russel e membro da Comissão Municipal de De-



Pedro e Ruth, em 1956, no Cristo Redentor, por ocasião da viagem de lua de mel

envolvimento Industrial. Preparou várias publicações de divulgação e, em maio de 1972, a revista ilustrada “Bauru Industrial”, sobre as principais indústrias de Bauru. O prefeito era o Alcides Franciscato e Sérgio Coube, o delegado do CIESP.

Em 1980 foi um dos fundadores da Ordem dos Velhos Jornalistas de Bauru, em parceria com as OVJs de São Paulo e Ribeirão Preto, e seu presidente durante os dez anos de sua existência. Jornalistas militantes e colaboradores, seus companheiros de fundação foram, entre outros: Carlos Fernandes de Paiva (Mestre Cirilo), João Correia das Neves, Osvaldo Vecci Gaspar,

Celina Lourdes Alves Neves, Jehovah de Oliveira (Valzinho), Nadyr do Nascimento Serra, Gabriel Ruiz Pelegrina, João Alvares, Helvécio de Barros, Luiz Soares de Araújo, Henrique Guimarães de Ávila. A OVJ fazia reuniões mensais; fez uma retrospectiva da imprensa bauruense na Biblioteca Municipal; montou a sala da imprensa no Museu Municipal; recebeu visita da OVJ de São Paulo e de Ribeirão Preto; fez visita à OVJ de Ribeirão Preto e uma notável excursão à Foz do Iguaçu, com passagem pelo Salto de Sete Quedas, antes de ser inundado pela represa de Itaipu. Dadas as características de jornalistas de mais idade, que gostam de lembrar histórias da profissão, foi adotado o seguinte lema: “É proibido magoar alguém.” As mudanças nos quadros jornalísticos, com o ingresso de muitos jovens, formados em jornalismo tiraram, pelo menos por algum tempo, a finalidade da OVJ.

Na área social é membro do Rotary Club de Bauru há 38 anos, tendo ocupado todos os cargos do Conselho Diretor. Em 1985, como presidente, conduziu as comemorações do cinquentenário do clube, o mais velho do Distrito 4510. Na Legião Mirim de Bauru, mantida pelo Rotary, exerceu o cargo de 1º Secretário por 34 anos. Sua esposa Ruth, além das atividades da Casa da Amizade do Rotary, em todos esses anos, foi uma das voluntárias na implantação da SORRI, junto com Dulce Turtelli, Mary Atta, Lúcia Bleslau e outras senhoras, colaborando com o casal Thomas/Clare Ferran Frist, que veio a Bauru com a missão de dar uma vida mais digna a ex-hansenianos e outros portadores de limitações físicas.



No dia 27 de maio de 1943
foi realizada o casamento
de Braz Lemos de Almeida e
Clarice Ferreira

Casamentos que foram notícia

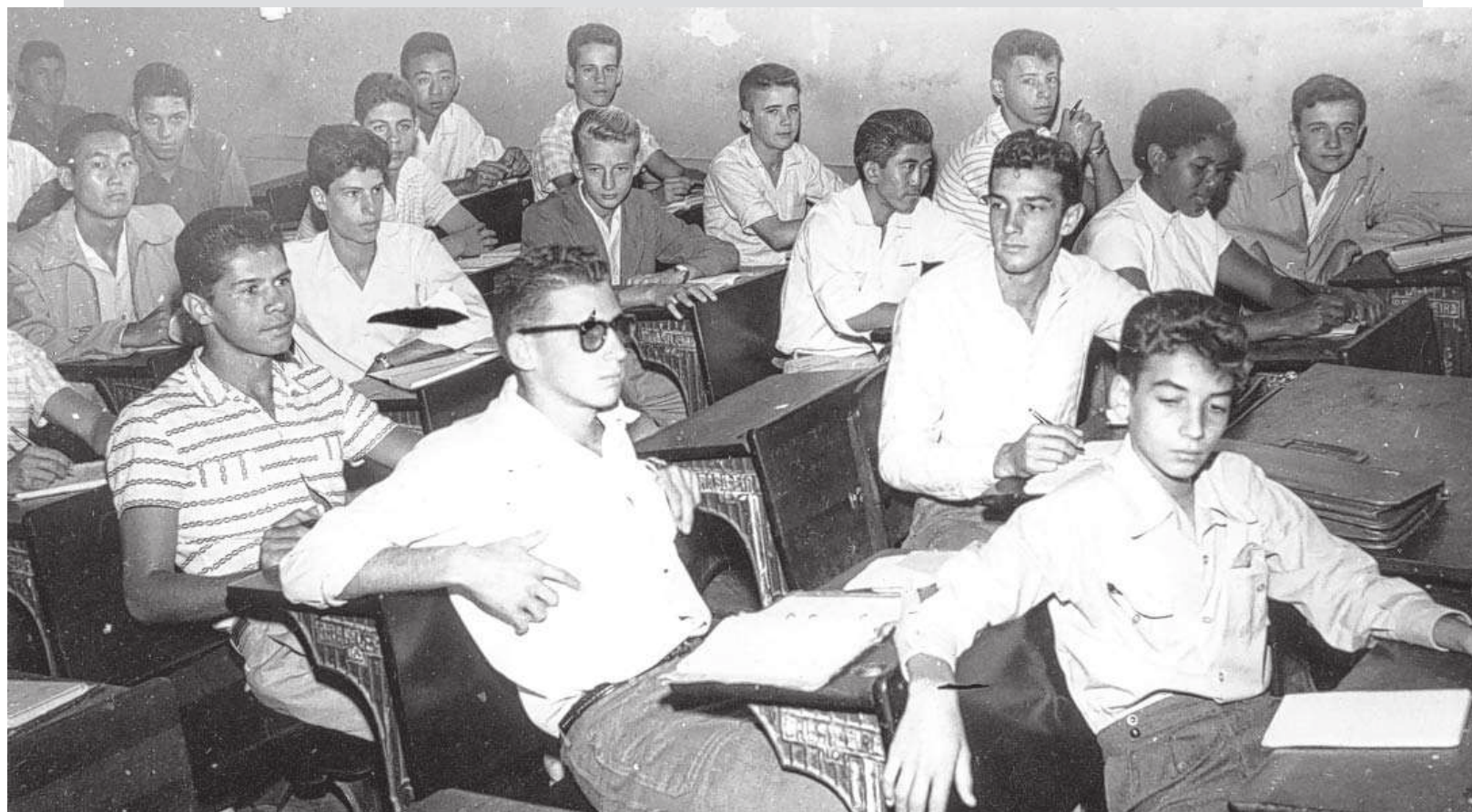


Na Igreja Nossa Senhora
Aparecida, em 30 de
janeiro de 1955, aconteceu
a cerimônia religiosa do
casamento de Lauro Martins
e Neuza Menezes



Nosso antigo Guedes de Azevedo

Aspectos da vida estudantil bauruense



Entre as colaborações que recebemos de nossos leitores, no tocante à preservação dos fatos históricos da cidade, aqueles atinentes a vida estudantil é o que provoca melhores lembranças e ocupa, mensalmente, espaços nas páginas do Bauru Ilustrado. Com satisfação damos cobertura a essa iniciativa da nossa gente, no que tange a divulgação de capítulos referentes a momentos escolares jamais esquecidos.

Assim, nesta edição publicamos uma imagem do curso científico do Guedes de Azevedo, em 1960. Começando pela esquerda foram identificados os seguintes alunos: Yoshiteru Adachi, Gino Bobra,

Wilson Figueiredo Minor, Gilberto, Wagner Bertoli, Gilson Maddi, Silvio, Américo e Wellington Sandim. Infelizmente nem todos foram reconhecidos e, quanto aos seus nomes, ficamos na expectativa de informações para o endereço postal, telefones e email que constam do rodapé da última página.

Salientamos que o Colégio Guedes de Azevedo, fundado em 1925 pelo professor Antônio Guedes de Azevedo, foi uma das mais importantes instituições de ensino da terra bauruense e que continua até hoje, sob a direção da mestra Marília Guedes de Azevedo Pallota, de seus filhos e que neste 2015 comemora 90 anos de atividades.

Bauru na imprensa há 30 anos

Palestra

O Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo – CIESP – delegacia local e presidida por Caio Coube em conjunto com o Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa, promoverá no dia 27, no Sindicato do Comércio Varejista de Bauru, uma palestra sobre Exportação Direta e Indireta – Vantagens e Desvantagens.



Oswaldo Rasi
Homenagem

Toda a diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Bauru prestou homenagem ao seu presidente Oswaldo Rasi, reconhecendo seus méritos pelo recebimento do título de “Varejista do Ano de 1984”, conferido pela Federação e Centro do Comércio do Estado de S. Paulo.

Cidade pode ficar sem carne

Se hoje os inspetores do SIF continuarem parados, vai faltar carne no mercado – disse ontem ao JC, um dos diretores do Frimondelli que abate, em média, 400 a 500 bois por dia. Face a paralisação, a Frimondelli devolveu ontem a fazendeiros de Goiás a carga de 10 caminhões de bovinos.

Tênis

Carlos Horta Filho, jovem tenista do BTC, conquistou o seu primeiro ponto para poder integrar o “ranking” do mundial da categoria juvenil, com a vitória sobre o chileno Oscar Bastos por 2 a 0, parciais de 6 a 1 e 6 a 3, durante o Torneio Banana Bowl.



Luiz Roberto Avallone Nogueira

Movimento paredista

O diretor regional do DER – Luiz Roberto Avallone Nogueira – disse ontem que o movimento reivindicatório dos trabalhadores braçais “está praticamente resolvido”, pois a Secretaria de Planejamento do Estado manifestou ser favorável ao atendimento daquela reclamação”.



Tuga Angerami

300 milhões para Bauru

O prefeito Angerami recebeu um telex do governador Franco Montoro, comunicando a liberação da primeira parcela trimestral da verba de 300 milhões destinada a merenda escolar. O chefe do executivo afirmou que com esse dinheiro será possível adquirir alimentos no próprio mercado local.

"O corpo de uma cidade é o seu povo e a alma a sua história. Esta, se não for preservada, respeitada e divulgada, povo e cidade perdem a identidade"

•Luciano Dias Pires

Empreendimentos

Mais um novo prédio de apartamentos vai surgir em Bauru, desta feita na quadra da Antônio Alves, defronte ao Bauru Tennis Clube. O grupo já nasceu vitorioso com 10 condôminos de apartamentos residenciais cujo edifício foi projetado pelo arquiteto Emerson Crivelli.



Ivaldo Crivelli



Aucione Torres

15 anos de jornal

Aucione Torres Agostinho, o chargista do Jornal da Cidade, comemorou anteontem 15 anos de jornal. Sua primeira charge, que foi publicada em 8 de março de 1970, mostrou Roberto Purini, Cyro Ferraz e Aguiar e Ivaldo Crivelli disputando a legenda do extinto MDB.

Curso de Tiro

“As pessoas precisam saber quando uma arma de fogo pode ser usada sem ser crime. O fundamental é ter a arma só se souber usa-la”, diz o capitão Laerte Soares de Souza, ao lado do tenente Washington Umberto Cinel.



Cláudio Amantini

Amantini garante

Falando ao JC, o conselheiro e ex-presidente do E.C. Noroeste Cláudio Amantini informou que Osmair aprovou nos testes realizados no Penharol do Uruguai, no qual permaneceu mais de uma semana treinando. “Estou aguardando o retorno de Osmair, pois quero saber tudo sobre a possibilidade da sua negociação com o futebol uruguaio”.

Festival de vôlei

O 1º Festival do Vôlei Inter-Núcleos que reunirá as equipes masculinas dos Núcleos Beija Flor e Jardim Redentor, vai contar com o apoio do Departamento de Esportes da Cohab, da Luso Brasileira, BAC e da Associação dos Cronistas Esportivos de Bauru.

Torneio de tênis

Um torneio de tênis entre médicos de Bauru e de Ribeirão Preto poderá acontecer nos próximos dias. Na ocasião, Bauru será representada pelos médicos Carlos Eduardo Cury, Laertel Fassoni, Carlos Eduardo Sacomandi, João Batista Borsio Neto e Célio Cabelo



Antonio M. Rodrigues dos Santos

Conselho de Esportes

Na próxima semana haverá uma reunião do Conselho Municipal de Esportes, quando será definido o futuro daquela órgão que, apesar de criado pela administração municipal, ainda não consegue funcionar satisfatoriamente. Seu presidente, Antônio M. Rodrigues dos Santos comentou: “Chegamos a fase final. Ou o esporte de Bauru passa a ser gerido pelo órgão ou vamos todos embora”.



Laertel Fassoni



Carlos Eduardo Cury



Plínio Scriptorre

Tudo na mesma

No pobre E.C. Noroeste, tudo na mesma. Osmair não se apresentou e nenhum jogador renovou contrato. Mas o vice-presidente de futebol, Plínio Scriptorre, revelou que as bases salariais do goleiro Silvio Luiz foram acertadas. Essa é a única novidade.



Benedito Silveira

Nova clínica

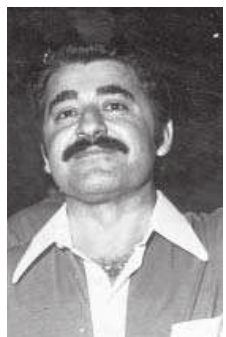
Nova e moderna clínica deverá surgir na Rua Gustavo Maciel, quadra 16, bem próxima da avenida Duque de Caxias. Os médicos Benedito Silveira Filho e Constantino José Sahade, já iniciaram a demolição do antigo prédio e iniciaram a construção do novo Instituto de Moléstias Vasculares.



Geraldo Nardi

Viagem

Geraldo (Carmela) Nardi e Jacob (Laide) Lopes já estão no Rio de Janeiro para uma visita à Feira de Confecções Neste final de semana eles estarão em Belo Horizonte, marcando presença na I Feira da Capital da Moda em Calçados, Bolsas e Acessórios.



Moussa Tobias

8º Posto Policial

Ontem, o Jardim Bela Vista ganhou o 8º Posto Policial de Bauru, em solenidade de que participaram o cel. Monteiro da Silva, o prefeito Angerami e o presidente da Cohab, Moussa Tobias.

200 mil pelo logotipo

O Conselho de Ação Cultural estipulou um prêmio de 200 mil para o criador do melhor logotipo para a Casa da Cultura de Bauru, através de concurso dirigido à artistas plásticos e visuais. As inscrições já estão sendo recebidas na própria Casa da Cultura, a Rua 7 de Setembro

Apoio ao E.C. Noroeste

Bauru toda deve estar unida para empurrar o Noroeste para frente. É preciso uma grande conscientização em torno do nosso representante para que ele não corra o risco de ser novamente rebaixado para a II Divisão. A ordem é fazer do Noroeste um grande e respeitado clube.



Bauru de ontem



No dia 14 de maio de 1993 a Câmara Municipal viveu uma noite das mais festivas, quando a sra. **Therese Arruda Borrego Bijos** foi homenageada com o título de Cidadã Bauruense. Na foto ela aparece ao lado do então vereador **Luiz Carlos da Costa Vale**.



Em agosto de 1986, estiveram presentes na Expofoto 86, realizada no Centro de Convenções de Rebouças, em S. Paulo, o fotógrafo bauruense **Ivan Guedes** e o seu filho **Flávio**.



De uma noitada social do BTC, das mais festivas, nos anos 60, participaram as amigas **Myriam Melo, Lola Fantim** e **Ivete Resta**.



Em um dos bailes que aconteceram no Automóvel Clube, nos velhos tempos, compareceram os amigos **João Ruediger, Nelson Neme** e **Rubens José Simão**.



Por ocasião de um acontecimento social, destacamos **Jadir Gabriele, Ulisses Frederique** e **Nelson Dabus**.



Em uma noitada festiva da Beneficência Portuguesa, estiveram presentes os casais **Arlindo (Terezinha) Oliveira, Geraldo (Elza) Ferreira e Estela Silva**



Quando de um evento que aconteceu em 1964 e ligado a Campanha de Ouro Para o Bem do Brasil, participaram **Edson Martins, Alonso Campoi e José Carlos Abrão.**

José Carlos Galvão de Moura o filho **Cacao**, o técnico **Chico Sarno, Walter Lisboa e João Borges Filho**, quando de um evento esportivo em 1970



Ao visitar Bauru, o presidente **Geisel** foi recepcionado por **Oswaldo Sbeghen, Inocêncio Medina Garcia, Reynaldo Galli**, um oficial da 6ª CRM e o deputado **Abrahim Dabus**



Nosso antigo futebol



Juvenil do Bandeirantes F.C.



Intocáveis F.C.

Focalizamos nesta página, diversas fotografias que nos foram enviadas, cuja publicação vai provocar muitas lembranças do futebol praticado há tempos. Na primeira imagem aparece o juvenil do Bandeirantes de Vila Falcão, que foi o único time a derrotar o famoso Baquinho comandado pelo menino Pelé, isto em 1954, cujas vitórias aconteceram por 3 a 2 e 2 a zero. Na foto, a partir da esquerda, primeiramente entre os que estão em pé aparecem: Albertino, o goleiro Neco, Rodo, Tichico, Bába, Julião e Nenê. Abaixo: Toca, Jader, Edson, Paraguai e Landinho.

A seguir destacamos o time dos Intocáveis F.C., em 1966, cujos jogadores eram, iniciando pelos que estão abaixados: Osmar Cavassan, Cica Aley, Joãoquinho, Cássio Aguiar e Enivaldo. Em pé: Ditinho, Elery, Carlos Alberto, Jairo, Carlinhos e Toninho.

Em 1968, um dos times que participavam de jogos amistosos e oficiais era o juvenil do Botafogo que aparece nesta foto com a seguinte formação: Frank,



Botafogo F.C.



Nissei F.C.

Mário, Helder, Gilson, Marcos e Gino. Abaixo: Jacinto, Zico, Dorival, Boitara e Gandola. O jogo, realizado no campo do Bauru A.C. contra o Banco Real, terminou com a vitória do Botafogo por 2 a 0.

Do nosso leitor Zair Hirata, recebemos outra fotografia do Nissei F.C. que era integrado por descendentes de famílias japonesas, com atuação não apenas em Bauru como em diferentes cidades da região. Começando pelos que estão em pé, foram identificados: Kanashiro, Futaro Sato, Brás, Zair Hirata, José Aoki e Kazuo Mogami. Abaixo: José Kanashiro, Seite Sugano, Yukio Togashi, Angelo Izu e Valter Yamazaki. O Nissei teve como técnico inicial o consagrado Waldemar de Brito, grande craque do passado que jogou na Argentina, Seleção Brasileira, Palmeiras, Flamengo, São Paulo e encerrou sua carreira no Bauru A.C. Foi ele quem orientou Pelé no juvenil do Bauru A.C. e depois o levou para o Santos F.C. Posteriormente, Dondinho passou a ser o técnico do Nissei.



FALAM AS CARTAS

“Desculpe a demora em informar o meu interesse em continuar a receber o Bauru Ilustrado. Agora estou mais tranquilo, pois fiquei tão habituado em apreciá-lo todos os meses, que sentiria muito a sua falta. Parabéns pelo belo trabalho que vem sendo executado na divulgação do passado da terra querida”. **Geraldo Tonon** – Taguatinga – Brasília – DF.

“Escrevo-lhe especialmente para informar o meu interesse em continuar a receber o Bauru Ilustrado que todo o mês nos chega trazendo lembranças, emoções e saudade. Quantos de nós acompanham sua trajetória há 40 anos, graças ao trabalho, perseverança e amor por Bauru.

E foi esse amor à cidade que fez do jornalista um historiador que nos ensinou a amar Bauru e reverenciar a memória dos seus pioneiros. Parabéns por essa maravilhosa iniciativa”. **Therezinha Dieguez Brisolla** – São Paulo.

“Servimo-nos do presente para informar a V.S., que realizamos uma Exposição Afro de Bauru, através de fotografias. Para a concretização desta, necessitamos de sua colaboração, cujo evento será efetuado em maio. Certo de podermos contar com a vossa atenção, antecipadamente agradecemos. Atenciosamente. Pr. **Odair dos Santos Adorno** - Tel. Contato: 3018-4347 ou 98119-9837

“Achei nos meus guardados, uma foto interessante que ilustra um momento de grande impacto na época para nossa cidade. A referida fotografia foi tirada em uma reunião na Prefeitura Municipal com autoridades e políticos da época, diretores e professores, quando foram discutidas e avaliadas as possibilidades reais para implantação, em Bauru, de uma unidade de importante universidade norte americana.

Na referida foto, da esquerda para direita, aparecem o prefeito municipal da época, Alcides Franciscato, o empresário Guilherme Ferraz, usando da palavra o representante norte-americano (não temos registro de seu nome), cuja visita teve por finalidade conhecer e analisar as reais condições para viabilizar o influen-

te projeto universitário. As demais pessoas não conseguimos identificar e o repórter em pé, ouvindo e transmitindo para a Rádio Auri Verde sou eu, Fernando Machado.

Na realidade, Bauru nessa época estava começando a dar os primeiros passos na construção de seu hoje complexo universitário dos mais importantes do Brasil, e o movimento mobilizou a cidade e todas as suas forças vivas.

Com certeza, você se lembra bem do assunto, cujo final não foi feliz para Bauru, pois não se concretizou por motivos que agora não mais são relevantes, mas que mexeu com todo mundo”. **Fernando Marchione Machado** – Rua D. Amélia Leuchtemberg, 57 – Ponta da Praia – Santos – SP – Cep. 11030-020



“Encaminho para publicação essa foto datada de mais ou menos uns 40 anos, pois não tenho certeza da mesma. Foi em um torneio da escolinha de basquete da Luso, em que nós representamos a Simão Automóveis. Como me ausentei por 35 anos de Bauru, não me lembro de mais ninguém.

Gostaria que a publicasse, solicitando que quem for dessa

foto entrasse em contato comigo através do e-mail: leonardoalbiero@yahoo.com.br, ou pelo celular (14) 99123-2316, para que possamos relembrar os bons tempos. Eu sou o 5º agachado da esquerda para a direita, os outros não me lembro quem são. Endereço para retorno da foto é Rua Gustavo Maciel, 19-26, Altos da Cidade – CEP: 17012-110. Grato. **Leonardo Albiero** – Bauru

“Você nos honra por dois motivos: pela brilhante trajetória e por ser corinthiano como eu. Para nosso link que está sendo criado (Memória), gostaríamos de entrevista-lo.

Por gentileza, comece a preparar o material”. **Sidinéia Gomes Freitas** – Presidente do Conselho Regional de Relações Públicas – 2ª Região – São Paulo

“Agradecemos pelo seu empenho em levar para a frente a contínua publicação do BAURU ILUSTRADO.

Desejo-lhe, e à família, tudo de bom e disponha sempre”. **Ozires Silva** – São José dos Campos – SP

“Nossos cumprimentos pelos 40 anos do Bauru Ilustrado, publicação que resgata a história da nossa Bauru com competência, dedicação e talento”. **Zuleika Lemos de Almeida Gonsalves** – Bauru.





Nosso passado risonho e franco

No rico acervo histórico do Bauru Ilustrado, podemos encontrar uma série incrível de fotografias que trazem, para os dias atuais, recordações de acontecimentos do passado de nossa cidade que provocam, realmente, saudade dos velhos tempos. Por esse motivo criamos esta reportagem sob o título de Nosso passado risonho e franco, por meio da qual mostramos parte da caminhada da nossa gente em diferentes episódios.

Sem que fosse possível precisar a data, focalizamos nesta edição uma foto que deverá provocar lembranças de uma noite festiva que reuniu expressivo número de bauruenses. A imagem que chegou às nossas mãos não trouxe nenhuma informação sobre a que

se referia aquele encontro que foi, na oportunidade, prestigiado por muitos.

Entre os que estiveram presentes destacamos, a partir da esquerda, Hélio Vanini, Paulo “Barbeiro”, João Aldo (Foguinho) Paciello, Chafic Tebet e Moacir Garcia. São pessoas que na época estavam ligadas a diversos empreendimentos, as quais compareceram para apoiar aquele evento.

Se o leitor do BI possui em seus guardados fotografias que mostram diferentes comemorações que no passado foram notícia no campo esportivo, social, educacional, político e empresarial, informamos que estamos ao dispor para publicar, desde que venha com a identificação quanto aos nomes, data e o motivo da reunião.

Expediente

Editor:
 Luciano Dias Pires - Reg. MT nº 10.006

Projeto Gráfico e Diagramação:
 Milton Bill Oliveira - Reg. MT nº 17.325

Endereço para correspondência:
 Rua Joaquim da Silva Martha, 23-24
 Aptº 102 - CEP:17012-225

Fax:3104 3149-
 Fones: (014) 3223-5175 -
 (014) 3224-3869 -
 (014) 9-9771 5003 - Bauru-

luciano-bi@hotmail.com